

Ano XX nº 5613 – 19 julho de 2017

COMEMORAÇÃO TRIPLA DO SINDBANCÁRIOS PETRÓPOLIS

Atenção bancários(as) associados(as), a partir de hoje, **19/07 até o dia 16/08**, as listas de confirmação de presença para a festa da categoria (**Dia do Bancário, 60 anos da Entidade e Posse da Diretoria Eleita para o Triênio 2017/2020**), estarão disponíveis nas agências.

O evento acontecerá no dia 26 de agosto - sábado, no Espaço Alpha Vip (rua Bernardo Proença - Itamarati).

Lembramos que o convite do seu convidado(a), terá um custo de R\$40,00. Em breve disponibilizaremos mais informações.



Eleição da Fundação Itaú Unibanco 2017

Entre os dias 19 a 27 de julho acontecerá a eleição da Fundação Itaú-Unibanco 2017, que escolherá os representantes para os conselhos Deliberativo, Fiscal e para os comitês dos respectivos fundos de pensão dos assistidos.

O SindBancários Petrópolis apoia a Chapa 1 para o pleito. A composição da mesma é de representantes da Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú (AFACI), Associação dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários do conglomerado Bemge (AJUBEMGE) e Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco Beg Afabeg.

A eleição também elegerá candidatos para os planos: Itaúbank CD, Futuro Inteligente Itaúbank, PAC, 002 e Prebeg.



Reforma prejudica 100 milhões de pessoas

Após a aprovação da reforma trabalhista, as atenções se voltam agora para a reforma da Previdência, outra medida nefasta do governo Temer. Levantamento realizado pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região afirma que aprovação medida trará prejuízo a 100 milhões de pessoas, e atualmente, 30% dos recursos creditados não vão para pagamento de aposentadorias e benefícios. Parte do valor é destinado para pagar juros da dívida ativa, cujos credores são os bancos.

As empresas recebem duas vezes. De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a cada R\$ 5,00 pagos, R\$ 1,00 é destinado às organizações financeiras, que já recebem 23,2% dos recursos referentes à dívida ativa.

Magistrado do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Flávio Roberto Ferreira de Lima, criticou empresários e os programas de refinanciamento de dívidas (Refis).

Criado pelo governo Temer, o refinanciamento somado à liberação de crédito do BNDES para estados e municípios, além do alongamento de dívidas, compromete os recursos da União em R\$ 769 bilhões.

Bancos usam a tecnologia para demitir

Os bancos são bastantes ofensivos no investimento em novas tecnologias. Para se ter ideia, em 2015, no Brasil foram realizadas R\$ 11,2 bilhões em transações via mobile banking. No ano seguinte pulou para R\$ 21,9 bilhões. Já as agências saíram de R\$ 4,4 bilhões para R\$ 5,3 bilhões no mesmo período.

O crescimento é inacreditável. Em 2011, o país tinha 2 milhões de contas com mobile banking. No ano passado, eram 42 milhões. O resultado é traduzido em cifras. De 2000 para 2015 o lucro líquido dos bancos cresceu 578,9%.

Mas, a tecnologia usada demasiadamente gera muitos problemas ao ser humano. Um é o desemprego. O quadro de pessoal nas agências está em queda. Com a desculpa de agilizar os serviços aos clientes, os bancos investiram pesado em tecnologia ao longo dos anos. Primeiro com a criação dos centros de processamento de dados. Depois com a automação dos caixas das agências e a expansão dos terminais de autoatendimento em locais públicos. Em seguida, veio a interação com os correntistas diretamente de casa, apenas com um clique no computador e, por fim, o mobile banking. Com o cidadão fazendo todo o serviço, as empresas reduzem o quadro de pessoal. A intenção, ao contrário do que se vê nas propagandas, não é vender comodidade. É desempregar para aumentar o lucro.